

Associação da Escola Alemã de Lisboa

Acta da 48.^a Assembleia Geral Ordinária da Associação da Escola Alemã de Lisboa, realizada em Lisboa, no dia 6 de Novembro de 2008, na Escola Alemã de Lisboa, sita na Rua Prof. Francisco Lucas Pires, 1600-891 Lisboa.

A Convocatória com data de 6 de Outubro de 2008, enviada pelo Presidente da Assembleia Geral a todos os Associados, conforme § 11 e 12 dos Estatutos, apresentava a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Aprovação da acta da última Assembleia Geral Ordinária de 5 de Novembro de 2007;
2. Relatório Anual do Conselho de Administração;
3. Esclarecimentos do Tesoureiro e da Directora Administrativa e Financeira ao Relatório anual do Conselho de Administração;
4. Parecer do Conselho Fiscal;
5. Relatório Anual do Director da Escola;
6. Esclarecimento acerca dos relatórios mencionados desde o 2.^o ao 5.^o ponto;
7. Aprovação da gestão orçamental e do balanço anual de 2007/2008;
8. Aprovação do exercício do Conselho de Administração da Associação;
9. Apresentação da proposta de orçamento para 2008/2009;
10. Aprovação da proposta de orçamento para 2008/2009;
11. Eleição dos membros do Conselho de Administração, segundo o art.º 19 (1) dos Estatutos;
12. Eleição dos membros da Presidência da Mesa, segundo o art.º 10 (1) dos Estatutos;
13. Eleição dos membros do Conselho Fiscal, segundo o art.º 26 (1 e 2) dos Estatutos;
14. Vários.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Sr. von Rupp (Presidente), procedeu à abertura da Assembleia Geral pelas 19:00 horas, saudando todos os convidados, e em particular a Sra. Hansen Santana (Presidente do Conselho de Administração), o Sr. Doutor Clauß (Director da Escola), a Sra. Mata (Directora Administrativa e Financeira), o Sr. Schüler (Representante da Embaixada Alemã), todos as professoras e professores, bem como todos os Associados presentes. A função de Secretária Geral ficou a cargo da Sra. Santos. A Assembleia Geral decorreu em língua alemã, conforme previsto no § 9 (3) dos Estatutos. Todos os discursos foram traduzidos em simultâneo pela Sra. Tavares e Sra. Katzenstein. Por altura do término das inscrições registou-se a presença de 58 Associados (dos quais 15 por representação), pelo que se procedeu à realização da Assembleia Geral com 58 votos, de um total de 240 Associados, deliberando assim em segunda convocação conforme previsto no Art.º 13 (1) dos Estatutos da Associação da Escola Alemã.

1.º Ponto – Aprovação da acta da última Assembleia Geral Ordinária de 05.11.2007

A Acta foi aprovada por unanimidade, dispensando-se a sua leitura.

2.º Ponto – Relatório anual do Conselho de Administração

A Presidente do Conselho de Administração, a Sra. Hansen Santana, saudou todos os convidados e Associados da Associação da Escola Alemã de Lisboa e agradeceu a presença e o interesse dos mesmos. Informou ainda que o Relatório de Contas do Conselho de Administração da 48.ª Assembleia Geral da Associação faz parte integrante desta Acta (consultar anexo ou www.dslissabon.com).

3.º Ponto – Esclarecimentos do Tesoureiro e da Directora Administrativa e Financeira referentes ao relatório anual do Conselho Administração

Os Associados já dispunham de informação por escrito sobre o resultado e o balanço do relatório anual. A Sra. Mata, na qualidade de Directora Administrativa e Financeira da Escola Alemã, passou a explicar os números apresentados, incidindo em especial sobre os desvios do Orçamento referente ao ano de 2007/2008 e expondo os seguintes resultados finais:

- Orçamento previsional 2007/2008: 34.100,00 €;
- Real 2007/2008: 36.167,00 €, pressupondo a aprovação de diversas propostas de reservas de investimento (ver seguimento de texto e relatório de contas);
- Desvio: 2.066,00 € (6,1%).

O Sr. Filipe resumiu os dados fundamentais relativos à demonstração de resultados em 2007/2008. O resultado líquido foi de 736.167,22 €. Com a aprovação das propostas de uma reserva de investimento para Lisboa no valor de 650.000 € e uma reserva de investimento adicional referente ao Estoril no valor de 50.000 € o resultado disponível é de 36.167 €. Após o relatório de contas, o Sr. Filipe referiu que a reserva de investimento para Lisboa compreende, para além dos custos adicionais do projecto de modernização, uma parte substancial referente à proposta de projecto de ampliação do Salão de Festas (consultar relatório de contas).

Aproveitou ainda a ocasião para apresentar os seguintes dados referentes ao projecto de construção (modernização):

- Valor total de construção (à data de Outubro de 2008): 10.638.182,00 € (i.é., um acréscimo de 8,5% relativo à previsão de Abril 2005 e 3,7% relativo à situação em Outubro 2007);
- Subvenção: 8.420.000,00 €;
- Quota-parte da EAL (até final de Agosto 2007): 539.965,00 €;
- Donativos para objectivos específicos: 319.861,00 €;
- Outras receitas: 99.388,00 €;
- Reservas EAL: (à data de 31 de Agosto 2007): 880.000,00 €.

O Sr. Filipe reforçou a importância da aprovação dos orçamentos apresentados hoje pelo Conselho de Administração (consultar relatório de contas). Referiu ainda o facto de um concurso posterior para a renovação e restauração do Salão de Festas poder significar um prejuízo financeiro e organizacional.

4.º Ponto – Parecer do Conselho Fiscal

O Sr. Pinto, membro do Conselho Fiscal, apresentou o resultado do parecer (informação já em posse dos Associados) e esclarece que todos os desvios referentes ao orçamento foram devidamente justificados. Também o parecer da auditoria “PricewaterhouseCoopers” apresentou um desfecho financeiro regular. O Conselho Fiscal concordou com a proposta do Conselho de Administração em constituir uma provisão no valor de 100.000,00 € para o actual plano de manutenção. Além do mais, o Conselho Fiscal confirmou o fecho do ano à data de 31.08.2008 com um resultado líquido no valor de 736.167,22 €. Mais, o Conselho Fiscal aprova a proposta do Conselho de Administração em constituir uma reserva para investimento no valor de 650.000,00 €, como reforço adicional das reservas para investimentos e uma reserva adicional para o Estoril no valor de 50.000,00 €. O Sr. Pinto referiu que, tendo por base os cálculos do Ministério da Administração Interna Alemão, as reservas disponíveis referentes aos custos anuais, deduzindo os custos da modernização e as provisões, correspondem a 20,1%, ficando abaixo do valor recomendado de 30%. A gestão de caixa apresenta-se controlada e regular.

O Conselho Fiscal aprovou o exercício do Conselho de Administração relativo ao orçamento 2007/2008 que terminou em 31.08.2008.

5.º Ponto – Relatório anual do Director da Escola

O Director da Escola, Sr. Doutor Clauß, saudou todos os convidados e Associados da Associação da Escola Alemã de Lisboa. O conteúdo do relatório do Director da Escola referente à 48ª Assembleia Geral da Associação da Escola Alemã de Lisboa faz parte integrante desta Acta (consultar anexo ou www.dslissabon.com).

6.º Ponto – Discussão sobre os relatórios mencionados nos pontos 2 a 6

O Sr. Somborn agradeceu o notável trabalho do Conselho de Administração no âmbito da Modernização, em especial, no que refere aos critérios de calendário, qualidade, segurança, controlo de projecto e orçamento. Salientou ainda a importância da formação de uma reserva para investimentos relativamente ao Salão de Festas. De seguida agradeceu à Sra. Cristina Mata, ao Sr. Doutor Clauß e ao grupo docente.

O Sr. Bader congratulou a nova escola e reforçou a importância do projecto de renovação do Salão de Festas. Interrogou ainda o Sr. Doutor Clauß se este previa algumas dificuldades quanto à execução do Peer-Review.

O Sr. Doutor Clauß comentou que eventualmente iriam surgir algumas dificuldades na altura da apresentação dos resultados. No entanto, considera que as críticas e os pontos fracos divulgados deveriam ser revistos em benefício da escola.

O Sr. Bader quis ainda saber se existem meios de apoio (nomeadamente apoio psicológico) disponíveis para os professores.

O Sr. Doutor Clauß explicou que o Conselho de Administração da Escola demonstrou ser extremamente cooperante e que, para além de um eventual apoio psicológico fora criado um apoio financeiro através do “Orçamento de Certificação”. Este orçamento permitir-lhe-á compensar financeiramente os colegas envolvidos nos trabalhos adicionais do Processo-PQM.

O Sr. Sommer congratulou a nova escola e questionou se seria possível reduzir a reserva de cerca 225.000,00€ para efeitos de impostos.

O Sr. Filipe explicou que é do interesse do Conselho de Administração avaliar de forma apropriada a carga fiscal. No entanto, surgiram situações particulares que não foram

contempladas no orçamento, tais como os danos causados pela chuva e a indemnização da seguradora. Nesse contexto, a firma PricewaterhouseCoopers concordou com a estimativa da Escola, o que levou o Sr. Filipe a formular a opinião de que a Escola agiu da melhor forma.

O Sr. Sommer quis ainda saber se em vez de criar uma reserva para investimento, seria possível uma redução dos valores das propinas.

O Sr. Filipe informou que as propinas do corrente ano apenas sofreram um aumento correspondente à taxa de inflação (2,5%) – embora na realidade os custos de pessoal se situam 10% acima do ano anterior. Isto revela uma cautelosa utilização dos meios disponíveis. O Sr. Filipe desaconselhou a medida sugerida, i.é, a utilização das reservas de investimento com vista a uma redução das propinas. Advertiu ainda que o aumento de propinas deve ser visto de uma forma crítica, mas sempre do ponto de vista financeiro de forma a servir o interesse da Escola.

O Sr. Sommer quis por último saber o número exacto de alunos que no ano passado abandonaram a Escola.

A Sra. Hansen Santana informou que no verão passado se registou uma saída inesperada de cerca de 30 alunos e comunicou que esses motivos estavam a ser analisados. Essa saída teve repercussões, mas como fora feita uma gestão conservadora, os efeitos foram minimizados.

O Sr. Ostermann congratulou igualmente a nova escola e explicou a importância da formação de reservas tendo em consideração que este tipo de subvenção, como foi o caso da modernização (cerca de 8 milhões €), não voltará a ser atribuído num futuro próximo.

Além do mais, apelou aos professores, pais e alunos para uma melhor utilização das casas de banho, reduzindo neste campo os custos de manutenção.

A Sr. Villax congratulou igualmente a nova escola, contudo contestou o revestimento do pavimento do pátio da escola primária e ausência de uma protecção solar e pluvial para as crianças (este ponto será referido mais adiante pela Sra. Passada).

A Sra. Hansen Santana explicou que o problema da protecção já fora apresentado ao Conselho de Administração e que este estava a analisar o problema, contudo informou que não seria de esperar uma solução a curto prazo. Quanto ao revestimento do pavimento, está a ser estudado uma solução para melhoramento do mesmo.

O Sr. Brückelmann (Project Manager) acrescentou que embora o revestimento fosse um produto certificado, na Escola Alemã de Lisboa apresentava alguns problemas. Encontrar uma solução para esta questão não será uma tarefa fácil e não se prevê uma solução a curto prazo.

O Sr. Kolmer solicitou a distribuição prévia dos relatórios, para uma melhor compreensão dos números.

A Sra. Hansen Santana esclareceu que os relatórios estiveram à disposição dos Associados, para consulta, uma semana antes da reunião anual ordinária da Assembleia Geral, no edifício da administração, conforme aliás previsto nos estatutos. Essa informação constava ainda da convocatória. O Sr. Filipe acrescentou que o Conselho de Administração está disposto a responder a todo o tipo de questões.

O Sr. Kolmer pretendeu saber se perante o lucro obtido seria possível uma redução das propinas escolares.

O Sr. Filipe explicou que tal procedimento não tem vindo a corresponder à política do Conselho de Administração nos últimos anos. O actual Conselho de Administração tem alegado que não pretende voltar à situação anterior de uma escola sem dinheiro, sem alunos e velha. Dentro de alguns anos irão decorrer certamente novas obras de modernização e

para esse efeito serão necessárias reservas. Confirmou ainda o facto de 30 alunos terem abandonado a Escola, mas que outros ingressaram.

O Sr. Doutor Clauß confirmou esta situação e explicou que no ano passado e corrente, o número de alunos manteve-se idêntico (cerca de 1145 alunos).

A Sra. Hansen Santana informou que optou por não apresentar os números referentes ao *benchmarking*, embora a evolução do valor das propinas da Escola Alemã de Lisboa se encontre dentro do praticável.

O Sr. Kolmer questionou ainda a necessidade real da renovação do Salão de Festas e se este iria ter uso regular.

A Sra. Hansen Santana retorquiu que o Salão de Festas iria acolher uma série de eventos. O Conselho de Administração advogou igualmente que, existindo um Salão de Festas, este tenha que ser mantido devidamente.

O Sr. Doutor Clauß concordou com esta afirmação.

A Sra. Passada referiu que é precisamente no Salão de Festas que a escola se manifesta como uma Escola de Encontro. Além disso, quis saber se os relatórios apresentados iriam ser publicados.

A Sra. Hansen Santana esclareceu, que os relatórios iriam ser publicados na internet.

7.º Ponto – Aprovação do orçamento e do balanço anual de 2007/2008 do Conselho de Administração

O orçamento e o balanço anual que incluem as diversas propostas apresentadas pelo Conselho de Administração foram aprovados por unanimidade.

8.º Ponto – Aprovação do exercício do Conselho de Administração

O exercício do Conselho de Administração foi aprovado por unanimidade.

9.º Ponto – Apresentação da proposta de orçamento para 2008/2009

A Sra. Mata apresentou a proposta de orçamento para 2008/2009. Passou a explicar os documentos apresentados, expondo os seguintes resultados finais:

Resultados disponíveis

- Proposta de orçamento (budget 08/09) 2008/09: 59.593 €;
- Real 2007/08: 36.167 €
- Desvio: 64%

A Sra. Mata fez especial menção para o facto de algumas rubricas não terem sido baseadas nos custos do ano transacto (para algumas rubricas o ano transacto resultou em custos extremamente reduzidos), mas sim na proposta de orçamento de 2007/08 – o que levou a um aumento percentual dos custos de algumas rubricas. Na realidade, o valor ronda os montantes da proposta de orçamento 2007/2008. Resumindo, a proposta de orçamento 2007/2008 (excluindo a modernização) apresenta uma redução percentual dos proveitos de exploração em -2,9% e um aumento percentual dos custos de exploração em 9,2%.

A Sra. Mata apontou para o facto de se prever (i) um aumento de 3,2% em prestações de serviços, (ii) uma redução de 8,2% em proveitos suplementares (iii) uma redução de 14,6% em subsídios à exploração (da Alemanha ou outros donativos) e (iv) um aumento de 9,2 % em custos de exploração. Estima-se um resultado de exploração de -105%.

A Sra. Mata mencionou ainda, que após a conclusão da obra, os investimentos da obra serão lançados e amortizados como património de activos corpóreos.

Por último, a Sra. Mata referiu que por imposição da nova legislação, a partir de 01.01.2010 a contabilidade portuguesa da Escola Alemã de Lisboa irá fazer parte do sistema de contabilidade europeu. O departamento de contabilidade já se encontra em preparação técnica.

10.º Ponto – Aprovação da proposta de orçamento para 2008/2009

O orçamento foi aprovado com uma abstenção.

11.º Ponto – Eleição dos membros do Conselho de Administração, segundo o art.º 19 (1) dos Estatutos

Os Estatutos prevêm a eleição de 4 novos membros do Conselho de Administração. Os membros candidatos apresentaram-se à Assembleia. A Sra. Hansen Santana comunicou que se reserva o direito de abandonar o cargo após mais um ano de mandato caso o projecto de modernização até lá esteja concluído.

O escrutínio dos votos recolhidos deu o seguinte resultado:

- Julia Hansen Santana: 51 votos
- Catarina de Albuquerque: 49 votos
- Ruth Breitenfeld Sá Dantas: 52 votos
- Hans-Jürgen Müller: 46 votos

12.º Ponto – Eleição dos membros da Presidência da Mesa, segundo o art.º 10 (1) dos Estatutos

Os Estatutos prevêm a eleição de 4 novos membros da Presidência da Mesa. Os membros candidatos apresentaram-se à Assembleia.

O escrutínio dos votos recolhidos deu o seguinte resultado:

- Constantin Ostermann von Roth: 51 votos
- Gonçalo Salazar Leite: 50 votos
- Nuno Filipe Martins do Amaral: 49 votos
- Madalena Sandmann Corte Real: 47 votos

13.º Ponto – Eleição dos membros do Conselho Fiscal, segundo o art.º 26 (1 – 2) dos Estatutos

Os Estatutos prevêm a eleição de 3 novos membros do Conselho Fiscal.

O escrutínio dos votos recolhidos deu o seguinte resultado:

- Júlio Pinto: 54 votos
- Patrick Dias da Cunha: 49 votos
- Patrícia Pessoa: 54 votos

14.º Ponto - Diversos

O Sr. Bader indagou se no acto da inscrição os pais são informados sobre a existência e o significado da Associação da Escola Alemã de Lisboa.

O Sr. von Rupp acrescentou que fora uma sugestão da Presidência da Mesa, que tal procedimento sucedesse de forma automática.

A Sra. Hansen Santana informou, que é distribuída uma carta informativa durante as novas inscrições pelo secretariado dos alunos. Além do mais, todos os grêmios da escola foram devidamente apresentados através da Newsletter da Escola. A Sra. Hansen Santana no entanto questionou uma eventual necessidade de publicitação da Associação através do corpo docente durante as reuniões de pais.

O Sr. von Rupp manifestou alguma admiração pelo facto de 58 votos decidirem sobre montantes elevadíssimos. Dado que o Conselho de Administração está a desempenhar um excelente trabalho, tal situação é admissível. No entanto questionou-se o que aconteceria se o Conselho de Administração não fosse tão eficaz?

O Sr. Bader retorquiu que não lhe causava qualquer preocupação o facto de apenas os interessados estarem envolvidos na tomada de decisões. Em momentos mais problemáticos, outros membros acabariam por entrar em acção.

O Sr. Doutor Clauß defendeu o interesse de se divulgar a Associação nas reuniões de pais.

A Sra. Santos explicou que utilizara todas as ocasiões (reunião de pais, festas de aniversários, etc.) para divulgar a Associação e que apenas alguns dos visados se tornaram membros da mesma. Argumentou ainda que em relação à dinamização da Associação, a Presidência da Mesa elaborou um conceito que fora apresentado ao Conselho de Administração.

O Sr. Kienbacher contestou a Sra. Santos e reforçou que não apenas ele e a sua mulher tornaram-se associados da Associação por causa da intervenção dela, assim como provavelmente muitos outros. Ele argumentou que uma divulgação constante é provavelmente a que apresenta melhores resultados.

A Sra. Passada informou por último que é realmente muito difícil para os pais portugueses entenderem que a entidade tutelar da escola se faz representar por uma Associação, que é composta substancialmente por pais de alunos. Tal forma de responsabilidade não é comum em escolas portuguesas.

No final da Assembleia foi discutida a possibilidade da introdução da disciplina de espanhol em complemento à disciplina de francês.

O Presidente da Assembleia Geral apresentou renovados agradecimentos ao Conselho de Administração pelo excelente desempenho, à Sra. Katzenstein e à Sra. Tavares pelas interpretações, à Presidência da Mesa cessante e a todos os convidados e Associados pela sua atenção e presença e deu a sessão por encerrada.

P' la 1ª Secretária
Gabriele Wünschmann Santos

Roman von Rupp
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

Miguel Freudenthal
2º SECRETÁRIO